

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DA SISMICIDADE BRASILEIRA COM A FINALIDADE DE AUXILIAR GESTORES PÚBLICOS NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS OCASIONADOS POR TERREMOTOS

Sayão, E.A..1; França, G.S.1; Schmidt, K.2

¹Observatório Sismológico da Universidade de Brasília; ²Instituto de Geociências, Universidade de Brasília

RESUMO: Há pressões em todo interior da terra e quando essas pressões atingem o limite de resistências das rochas, ocorrem rupturas dessas rochas, que é movimento brusco, gerando vibrações sísmicas, denominados de terremotos. Essas rupturas, são denominadas falhas geológicas, entretanto existem também outras formas de gerar vibrações sísmicas, como por exemplo a atividade vulcânica, os deslizamentos de terra, os desencadeados por reservatórios, as explosões de minas e os testes nucleares. Os terremotos ocorrem mais intensamente ao longo do contato entre as placas (sismicidade interplaca) e se torna muito branda no meio das placas (sismicidade intraplaca), como no Brasil. Os sismos intraplacas, ocorrem devido às pressões geradas nas bordas das placas e estas são transmitidas para o seu interior, são menos frequentes, rasos e de magnitudes mais baixas do que os que ocorrem nas bordas. Além dos sismos naturais intraplaca registrados no país, também são observados os desencadeados por reservatórios, devido o aumento de pressão sobre a região e/ou alteração da pressão de poro que se comporta como catalizador da movimentação de falha preexistente. O Brasil, atualmente, conta com a Rede Sismográfica Brasileira (RSBR) que é composta por mais de 80 estações sismográficas, distribuídas em todo o território e permite o monitoramento sísmico de todo o país. A Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Rio Grande do Norte e Observatório Nacional compõem a instituições responsáveis pela manutenção e monitoramento dos dados sísmicos. Estas instituições também possuem um sistema que permite o monitoramento em tempo real e detecção automática de eventos sísmicos. Com o avanço da RSBR e o progresso do estudo da sismologia brasileira, é possível registrar maior número de eventos e aumentar o diálogo entre pesquisadores de sismologia e profissionais da defesa civil. Este trabalho tem como objetivo esclarecer, estabelecer e difundir o conhecimento sobre atividade sísmica, sobretudo informar procedimentos adequados para atuar em regiões susceptíveis a abalos sísmicos e auxiliar gestores públicos para preparar e educar a população sobre como proceder em situações de abalos. Diante do recente caso de Mariana-MG, entende-se que existe ausência de procedimentos em grandes desastres, naturais e antrópicos, para redução de perdas sociais e econômicas.

PALAVRAS-CHAVE: SISMOLOGIA, SISMICIDADE BRASILEIRA, TERREMOTO..